

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil Class.: 400

Data: 29 de setembro de 1987 Pg.: \_\_\_\_\_

## PF vai apurar se M-19 atua na Amazônia

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, fez um pedido formal ontem ao Departamento de Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, para que apurem denúncias veiculadas pelo jornal A Crítica, de Manaus, que acusa padres atuantes na região e os guerrilheiros do M-19

de estarem armando os índios e utilizando-os no tráfico de drogas. Segundo as denúncias, os índios estão bem armados com pistolas e rifles automáticos introduzidos no País pelos guerrilheiros do M-19. Os receptores das armas, dizem, são os padres que estão alojados naquela área. Pág. 5

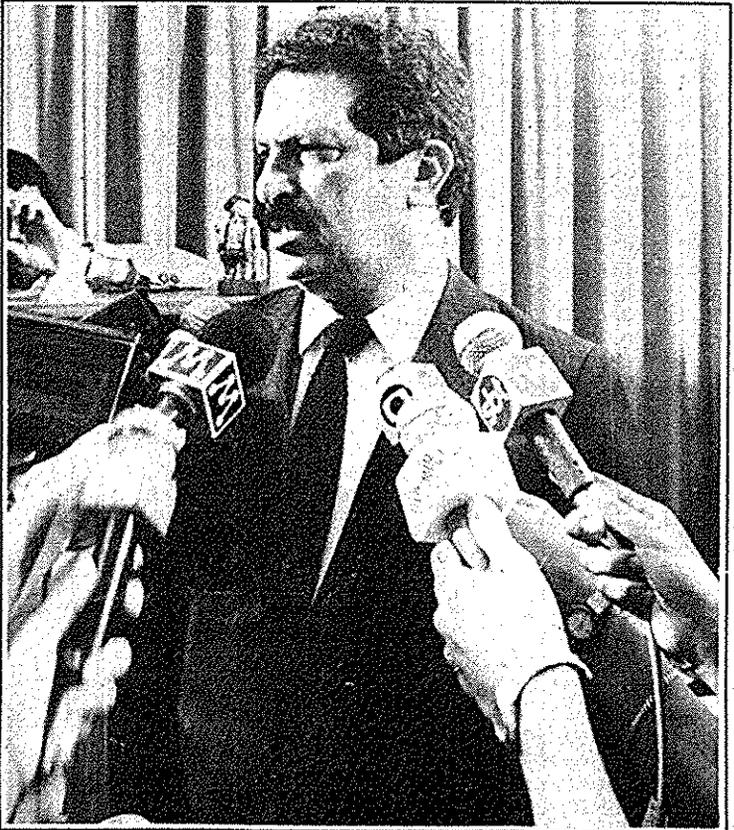
# PF investiga tráfico de drogas com índios

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, solicitou, ontem, ao Departamento de Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas que apurem as denúncias veiculadas pelo jornal A Crítica de Manaus, que acusa padres que atuam na região e os guerrilheiros do M-19 de estarem armando os índios e os utilizando no tráfico de drogas. "Estou surpreso e preocupado. São denúncias da maior gravidade e é necessário que se apurem os fatos apresentados. O governo brasileiro não pode permitir que os índios sejam manipulados nem que sirvam de juguete nas mãos de pessoas inescrupulosas", afirmou Jucá.

Essa informação foi veiculada pelo jornal amazonense na quarta-feira e assegura que os índios estão muito bem armados, com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptores os padres que atuam na região. O matutino afirma, ainda, que os padres sempre tiveram conhecimento da produção de pasta de cocaína pelos índios e que as transações com tóxicos e uso de pistas de pouso clandestinas espalhadas em toda a região envolviam religiosos e guerrilheiros colombianos.

### SEM MISSIONÁRIOS

"Não precisamos mais dos missionários e do Cimi para intermediar nossos pleitos". Essa será a mensagem que o cacique Alvaro Tukano levará à assembleia da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro, que se realiza a partir do dia 30, em São Gabriel da Cachoeira, para debater o Projeto Calha Norte e a presença dos



Tuma vai tentar detectar a presença de guerrilheiros no Norte

missionários na região. No encontro, para o qual foi convidado o presidente da Funai, Romero Jucá, estarão representados 45 mil índios do Amazonas, através de três mil lideranças.

Na avaliação do cacique Alvaro Tukano, os índios vão ratificar o apoio externado ao Projeto Calha Norte, que - segundo ele - "significa para nós segurança a nível social e desenvolvimento como um todo. As pessoas que pensam diferente de nós", destacou o cacique, "nun-

ca nos trouxeram qualquer tipo de assistência. Agora, com o Calha Norte, temos amplas condições de estabelecer uma sintonia entre São Gabriel da Cachoeira e a Funai" - afirmou.

Apesar de ressaltar que os missionários merecem respeito pela catequese desenvolvida junto aos povos do Alto Rio Negro, o cacique Tukano deixa claro que os religiosos não podem dialogar com brancos em nome do índio. "Essa fase já passou e é preciso que se diga isso", ressaltou ele.